

EDUCAÇÃO

## Obstáculos do ensino a distância

02 de maio de 2022

Há um consenso entre os profissionais de educação de que o ensino a distância é um caminho sem volta. Porém, a qualidade dos cursos ainda não é garantida, principalmente no caso daqueles de formação de professores. Com as novas regras do Conselho Nacional de Educação, as expectativas são de que este quadro melhore nos próximos anos.

Controle sua privacidade [AdOpt](#)

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.

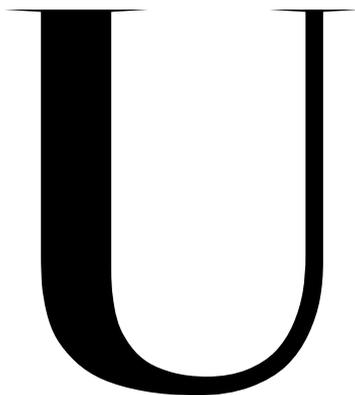
[Política de Privacidade](#)

MINHAS OPÇÕES ACEITAR

receba a nossa newsletter  
cadastre seu e-mail

Uma tendência que os educadores já consideravam inevitável: o crescimento do ensino a distância (EAD) nas faculdades e universidades.

## PROBLEMAS BRASILEIROS



dos do Censo de Educação Superior 2020 realizado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto

de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), dos 3,7 milhões de calouros nas instituições públicas e privadas, mais de 2 milhões (53,4%) ingressaram em cursos a distância, enquanto 1,7 milhão (46,6%) optou pelos presenciais, inédito na história.

No geral, a oferta de cursos EAD cresceu 30% em relação a 2019, principalmente no ensino privado; já o aumento de vagas em cursos presenciais subiu 1,3%. O segundo o estudo, é ainda mais expressivo quando se observa exclusivamente em cursos de Pedagogia, no qual a preferência pelo EAD chega a 82% dos 38 mil alunos, volume bem acima do visto nos cursos de Administração (64%), Economia (42%) e Computação e Tecnologias da Informação (56%).

### Venda de forn

Entregue e receba suas  
jeito para o Brasil todo

Tray

Apesar de os números demonstrarem a maior inclusão de pessoas no ensino superior, o fato está longe de ser comemorado por educadores, que ainda depreciam a qualidade dos cursos de EAD, em especial daqueles voltados para a formação de professores. Para Gabriel Corrêa, líder de políticas educacionais da ONG Top Educação, os resultados na formação destes professores têm deixado a desejar. “Divulgamos um estudo em 2019 que apontava discrepâncias de qualidade entre cursos presenciais e os de EAD”, afirma.

Segundo o estudo, feito com base em dados do MEC e do Inep, os professores formados por EAD possuem desempenho acadêmico pior do que os graduados em ensino presencial. A pesquisa mostra que 75% dos alunos terminam seus cursos com pontuação 50 no Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), em uma escala que vai de 0 a 100, enquanto a média entre os formandos dos cursos presenciais é de 65%.

### PEDAGOGIA INADEQUADA

“Esta discrepância se deve à ausência de atividades práticas presenciais em sala de aula e à metodologia ultrapassada utilizada em muitos cursos das instituições privadas. Em países como Chile, a formação de professores ocorre em estágios estruturados e presenciais, enquanto no Brasil, em um modelo híbrido, que mescla o presencial e o EAD, os professores não recebem a mesma formação”, afirma.

Controle sua privacidade AdOpt

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.

[Política de Privacidade](#)

receba a nossa newsletter  
cadastre seu e-mail

na maior parte das instituições privadas, o uso de ferramentas EAD substituiu o presencial.

## ● PROBLEMAS BRASILEIROS

...ar o modelo PPP – PDF, Power Point e I  
...ntre alunos e professores”, sentencia.

Devido ao perfil – mais baratos que os cursos presenciais, maior flexibilidade  
horários de estudo e economia de tempo com deslocamentos – os cursos de  
historicamente mais procurados por pessoas de faixa etária mais elevada, em  
45 anos, que já trabalham na rede básica de ensino e buscam o diploma obri  
de Licenciatura ou de outra área (Letras, Física ou Matemática, por exemplo)  
ampliar a carga de aulas e se candidatar a cargos de Gestão Pedagógica nas  
instituições.

# “Não basta apenas digitalizar a aula e aplicar o modelo PP Power Point e prova – sem se preocupar com a interação e alunos e professores.”

Gabriel Corrêa, líder de políticas educacionais da ONG Todos pela Educação

### MUDANÇAS À VISTA

A normatização de um modelo híbrido deve se tornar realidade nos próximos  
Em 2019, o Conselho Nacional de Educação (CNE) elaborou uma resolução c  
as novas diretrizes para a formação de professores. Segundo a proposta, que  
precisa ser homologada pelo MEC, a carga horária dos cursos EAD se mantê  
atuais 3.200 horas, mas passa a haver a obrigatoriedade de 25% em atividade  
presenciais.

“É uma medida positiva. No futuro, não saberemos diferenciar o ensino pres  
EAD. Um modelo híbrido precisa ter arquitetura pedagógica e professores c  
afirma Luciano Sathler, membro do Comitê de Educação Básica da Associaç  
Brasileira de Educação a Distância (Abed).

Sathler admite que há excesso de cursos de Pedagogia e carência de profess  
formação específica: “Hoje, são mais de 2.300 instituições, com cerca de 30 r  
de EAD, sendo que 90% dos alunos estão em dez universidades. São instituiç  
possuem mais alunos em EAD do que presenciais.” Para o educador, a qualic  
professores não está relacionada ao modelo, e sim, à instituição. “É preciso c  
o Enade da instituição. Se ela não tiver boas notas no presencial, certamente  
no EAD”, justifica.

Houve uma mudança na fiscaliza  
diz Sathler, que são pontos fís  
possa oferecer um curso. “São  
da fiscalização em 2017, ao lí  
Como o Enade é trienal e o resu  
sai um ano após a prova, não há como

Controle sua privacidade [AdOpt](#)

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.

[Política de Privacidade](#)

[MINHAS OPÇÕES](#) [ACEITAR](#)

receba a nossa newsletter  
cadastre seu e-mail

→ mercado de trabalho.” X



● **PROBLEMAS BRASILEIROS**

-executivo do Semesp (Secretaria de  
ação), entidade que reúne as mantened

ensino superior, o atual modelo de fiscalização centralizada pelo Inep é inef  
“Defendemos a autoavaliação, na qual a instituição envia as informações pa  
responsável, conforme as condições e localizações dos polos, como é feito n  
Estados Unidos. É um sistema mais criterioso.”

Atualmente, há uma forte movimentação para a abertura até mesmo de curs  
Direito, apesar da persistente objeção por parte da Ordem dos Advogados do  
(OAB). O principal argumento da Ordem é que a modalidade impossibilita qu  
aluno absorva de forma adequada as habilidades e os conhecimentos neces  
para sua atuação na área. Porém, o modelo de EAD com aulas síncronas (co  
professores ao vivo), observa Capelato, já comum em instituições de primeir  
como a PUC-SP e a FGV, com interações constantes entre professores e alun  
possa ser uma alternativa.

**texto**

GUILHERME MEIRELLES

**ilustração**

ESTÊVÃO VIEIRA

compartilhe

facebook

twitter

whatsapp

&

**leia também**



**FORIAL  
de e**



**MEIO AMBIENTE  
Cheias**



**Desc...**

receba a nossa newsletter  
cadastre seu e-mail

Controle sua privacidade [AdOpt](#)

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.

[Política de Privacidade](#)

MINHAS OPÇÕES    ACEITAR

→ pelos



sobre a PB

FecomercioSP

expediente

contato

aviso de privacidade externo

**receba a nossa newsletter**  
cadastre seu e-mail

---

Controle sua privacidade [AdOpt](#)

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação.

[Política de Privacidade](#)

MINHAS OPÇÕES ACEITAR

